

## ATA DO CONGRESSO NACIONAL TÉCNICO - 2013

**LOCAL: HOTEL CONFORT – JOINVILLE/SC**

**INÍCIO: 12 DE JULHO DE 2013**

**TÉRMINO 14 DE JULHO DE 2013**

### REUNIÃO TÉCNICA

#### PRESENTES:

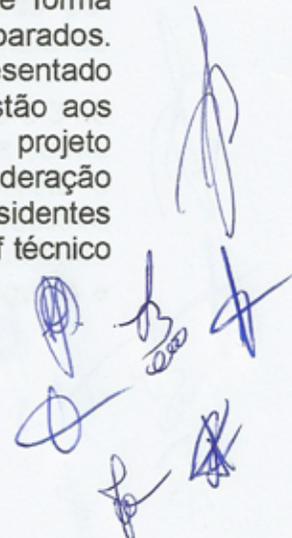
Acompanhou a reunião, Thiago Resende, Presidente da Federação Brasileira; Vânia Abe, Presidente da Federação Paranaense; Léo Bengochea, Presidente da Federação do Rio Grande do Sul; Fernanda Pereira Giraldi, Presidente da Federação de Santa Catarina; Jaqueline Alexandrina, Presidente da Federação do Rio de Janeiro; Paulo Barbosa, representante da Federação de São Paulo.

#### DELIBERAÇÕES APÓS DISCUSSÃO DAS PROPOSTAS APRESENTADAS PELAS FEDERAÇÕES, CONFORME ANEXO.

O Congresso iniciou com a palavra do Sr. Marcus Vinicius, Diretor Técnico, agradecendo a participação dos presentes. Apresentou a proposta e relatou as sugestões da Federação Paulista, iniciando pelo primeiro tópico em que o regulamento nacional foi definido até 2016.

O 2º tópico apresentou a necessidade da revisão de mudanças ortográficas que foi aceita pelos presentes.

Foi mencionada a revisão de figuras e danças proposta pela Federação Paulista. A Srta. Gleice fez comentários sobre o tópico que se refere ao regulamento internacional que deve seguir em primeira instância o da CIPA. O Técnico, Carlos Eduardo Paiva, confirmou que é necessária a adequação à participação não podendo proibir de acordo com as exigências. Após intensa discussão sobre o tópico, as federações resolvem: SC; SP, DF, RJ, RS E PR definem que seja o programa CIPA adaptável. O terceiro tópico advindo da Federação Paulista foi acordado por todos os técnicos presentes; Aproveitando, a Srta. Marina mencionou a intenção de realizar uma reciclagem para os árbitros, a nível nacional, facilitando seu trabalho quando for elaborar a programação para os futuros campeonatos. Complementando, o Sr. Leo, complementou o aprimoramento que deve ser dado aos profissionais, permitindo que o árbitro, mesmo não tendo a CIPA, esteja apto para realizar a arbitragem. O Sr. Thiago, DF ainda em tempo, citou a preocupação sobre a eliminação da CIPA de forma radical, mas ir implantando de forma gradual para que todos estejam preparados. A Srta. Marina mencionou que tem um projeto pronto que será apresentado posteriormente com todos os detalhes, referente a reciclagem em questão aos presidentes das Federações. O 5º tópico está de acordo com o projeto mencionado acima. O tópico nº 06, não foi apresentado, por opção da Federação Paulista, através do Sr. Paulo Barbosa. O item 07 será discutido pelos Presidentes da Federação. O Sr. Paulo comentou sobre o último tópico, ficando o staff técnico a nível Estadual.

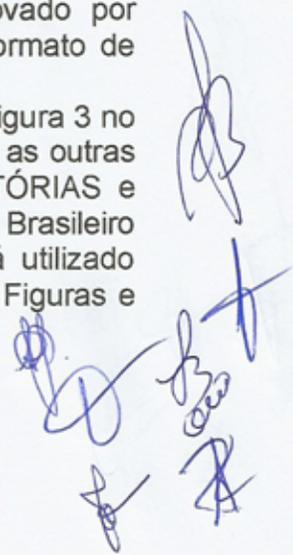


O Sr. Marcus, dando continuidade a apresentação das considerações, mencionou os tópicos da Federação de SC, que foram bem parecidos e discutidos com os abordados pela Federação Paulista. Consequentemente passou a abordagem para os tópicos sugeridos pelo Rio Grande do Sul. O primeiro tópico foi bem discutido, concluindo que não será separado o Torneio Nacional do Campeonato Brasileiro. Os Estados favoráveis à separação foram RJ e RS. Os demais Estados, SC, SP, PR e DF foram contra a separação. Foi colocado para votação a continuidade do Campeonato de Estreantes pelo Sr. Marcus Vinicius, que por maioria foi decidido continuar. Por vontade da maioria, a competição do open loop iniciantes continua. Continuará a participação múltipla (na mesma modalidade em torneio e campeonato) de acordo com a decisão da maioria. Os Estados do RS E RJ foram contra a participação múltipla. Os demais Estados foram a favor da participação múltipla. Foi feita uma ressalva por parte da Srta. Marina, quanto ao sorteio dos grupos de figuras. No início do ano será feito uma observação para que na hora do sorteio do grupo de figuras do infantil e do mini-infantil não coincida as mesmas figuras do Torneio Nacional nas categorias equivalentes. No SOLO DANCE definir inclusive a mudança do grupo do TORNEIO NACIONAL. Quanto ao tópico sugerido de proibir mais de uma categoria no CB ficou inalterado. Após a discussão entre os técnicos, resolve-se que permanece como está atualmente no regulamento.

O tópico 07, após exaustiva discussão e exposição por parte de todos os técnicos, foi apresentado a seguinte proposta: Para SD, muda no iniciante, "ATÉ" 10, até 12, até 14, até 16. NO SILVER não tem idade mínima, ficando aberto. No Gold fica aberto. A proposta foi aprovada por unanimidade. No SD AVANÇADO altera para até 8, até 10, até 12, até 14, até 16 e 17 em diante (se ganhar no 17 em diante, obrigatório ir para o premium na temporada seguinte). Em FIGURAS altera para: iniciante até 8, até 10, até 12, até 14, até 16 e 17 em diante. No AVANÇADO até 8, até 10, até 12 até 14 até 16, adulto nível 1, adulto nível 2 e adulto nível 3. No FREE DANCE altera para: até 8, até 10, até 12, até 14, até 16, 17 em diante. Continua o mesmo tempo de música, dois minutos, mais ou menos 10 segundos. No LIVRE as categoria alteram para até 8, até 10, até 12, até 14, até 16. Na sequência as sugestões da Federação do Rio de Janeiro foram lidas e apresentadas pelo Sr. Marcus. Foi discutido o item em que sugere a exclusão da modalidade Open Loops e inserir os loops nas categorias de figuras. O Sr. Paulo Barbosa, da Federação Paulista, apresentou o argumento em defesa da permanência do Open Loops, sendo reforçada pela técnica Fabiana Consentino. Decidiu em quatro votos contra a exclusão (PR, SC, SP E DF) e 2 votos a favor (RS e RJ). Mantém a modalidade open loops.

Foi discutido a proposta do PR em tirar Bóculo do nível 2. Aprovado por unanimidade. Ainda em discussão, o Sr. Marcus Vinicius mantém o formato de três dias de Congresso com atividade prática para os Técnicos.

A Federação Brasiliense apresentou a proposta de proibir a retirada da figura 3 no Avançado até 8 anos de Figuras Obrigatórias. O sorteio será feito entre as outras duas figuras. Aprovada por unanimidade. Para FIGURAS OBRIGATÓRIAS e SOLO DANCE E open loops será sorteado o grupo para competição no Brasileiro (1 ou 2) com um mês de antecedência. O grupo não sorteado será utilizado automaticamente no Inter seleções. O mesmo grupo será definido para Figuras e



Solo Dance. Com 15(quinze) dias de antecedência será sorteada a Figura a ser retirada e os pés de saída. Foi confirmada a data para o Torneio "Aspirantes" CBHP para 04 a 06 de Outubro/2013, em Joinville/SC, sub-sede, em Brasília/DF. Aprovado por unanimidade. No Torneio Aspirante (antigo Estreante) nível 1, os 5 atletas do pódio subirão para o nível 2, obrigatoriamente. Os atletas do Nível 2 subirão para o torneio nacional conforme avaliação do Diretor Técnico.

## **ALTERAÇÃO DE FIGURAS E DANÇAS NOS ELEMENTOS DO TORNEIO NACIONAL.**

### **INICIANTES (NÃO SORTEIA PÉ)**

#### **-FIGURAS**

##### **ATÉ 8ANOS**

- 1 - 2B
- 1B - 2

##### **ATÉ 10 ANOS**

- 1 - 2B - 5A
- 1B - 2 - 5B

##### **ATÉ 12 ANOS**

- 1-2B-3A
- 1B - 2 - 3B

##### **ATÉ 14 ANOS**

- 1B - 4 - 3SA
- 2B - 3 - 3SB

##### **ATÉ 16 ANOS**

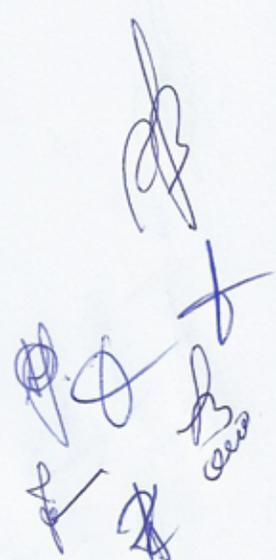
- 1B - 3 - 3SA
- 2B - 5A - 3SB

##### **17 ANOS EM DIANTE**

- 2 - 5B -
- 1B - 5A

## **CATEGORIA AVANÇADA**

##### **ATÉ 8 ANOS**



- 1 – 2B- 3
- 1B – 2 - 3

**ATÉ 10 ANOS**

- 4 – 5AB – 9AB
- 3-5AB-8AB

**Não entra no sorteio, na categoria avançada até 10 anos, as figuras 8AB E 9AB.**

**ATÉ 12 ANOS**

- 4 – 9AB – 10AB
- 3 – 8AB- 11AB

**ATÉ 14 ANOS**

- 12AB – 18AB -22AB
- 10AB- 19AB – 22AB

**ATÉ 16 ANOS**

- 12AB – 19AB – 23AB
- 13 – 22AB – 32AB

**CATEGORIA ADULTO (SEM LIMITE DE IDADE)**

**NÍVEL 1**

- 3 – 8AB – 11AB
- 4 – 9AB 10AB

**NÍVEL 2**

- TIRA 15 A E 30AB

**NÍVEL 3**

- MANTÉM

**SOLO DANCE**

**INICIANTE**

**ATÉ 10 ANOS**

- GLIDE WALTZ(108 WALTZ) – PROGRESSIVE TANGO(100 TANGO)
- CITY BLUES(88 BLUES) – BALLANCEAGA (100)

ATÉ 12 ANOS

- GLIDE WALTZ(108 WALTZ) – COUNTRY POLKA(100)
- ACADEMY BLUES(88 BLUES) – BALANCEAGA(100)

ATÉ 14 ANOS

- MELODY WALTZ(108) - PROGRESSIVE TANGO (100)
- RHYTHM BLUES(88) – DOUBLE CROSS WALTZ(138)

ATÉ 16 ANOS

- SWING WALTZ(120) -SKATERS MARCH(100)
- RHYHM BLUES(88) – BALANCIAGA (100)

**AVANÇADO SOLO DANCE**

ATÉ 8 ANOS

- GLIDE WALTZ(108) – PROGRESSIVE TANGO(100)
- CITY BLUES (88) – BALANCIAGA(100)

ATÉ 10 ANOS

- DOUBLE CROSS WALTZ(138) – ACADEMY BLUES(88) – DENVER SHUFFLE(100)
- CASINO TANGO(100) –SWING WALTZ(120) – SOCIETY BLUES(88)

ATÉ 12 ANOS

- MANTÉM

ATÉ 14 ANOS

- MANTÉM

ATÉ 16 ANOS

- PACIFICA FOX TROT (100) – CASINO MARCH (100) – DELICADO(100)
- TUDOR WALTZ (138) – VIVA CHA CHA(100) – TEN FOX(100)

17 ANOS EM DIANTE

- MANTÉM AS DANÇAS DE 18 ANOS EM DIANTE

#### SILVER

- (IDADE ABERTA) MANTÉM

#### GOLD

- (IDADE ABERTA) MANTÉM

#### PREMIUM

- (IDADE ABERTA) MANTÉM

**OBS.: 17 ATLETAS EM DIANTE, NAS CATEGORIAS DE FIGURAS, OPEN LOOPS E SOLO DANCE, A COMPETIÇÃO ACONTECERÁ COM TRÊS FIGURAS OU TRÊS DANÇAS. NOLIVRE E FREE-DANCE NÃO EXISTE FINAL.**

#### ALTERAÇÃO DUPLA MISTA

Na DUPLA MISTA, NÍVEL1, não será permitido levantamentos acima da cabeça.

PROGRAMA MÍNIMO PARA O NÍVEL 1 E 2: SALTO PARALELO, CORRUIPO PARALELO, SALTO LANÇADO OU TWIST, CORRUIPO EM CONTATO, FOOTWORK SEM CONTATO, LEVANTAMENTO E ESPIRAL(QUALQUER EIXO OU QUALQUER POSIÇÃO).

#### ALTERAÇÕES NO LIVRE

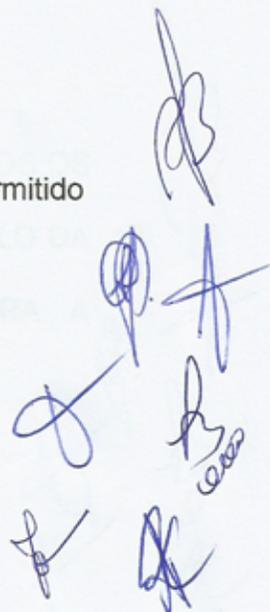
##### ATÉ 8 ANOS

- MANTÉM(tempo de música, até 2:30 minutos).

##### ATÉ 10 ANOS

- 03 saltos isolados diferentes, podendo ser **AXEL**.
- 02 sequências diferentes de 03 a 05 saltos de uma volta (não é permitido **AXEL** na sequência).
- Mantém os corrupios e footwork igual aos do antigo 11 anos.

##### ATÉ 12 ANOS(PROGRAMA MÁXIMO)



- Ter no máximo 03 saltos isolados (diferentes), podendo ser saltos de 01 volta, axel, duplo mapes ou duplo toe walley e duplo salchow;
- Máximo de 02 sequências diferentes de saltos de uma volta (três a cinco saltos), podendo ter no máximo 01 axel ou 01 duplo salchow, sendo os outros saltos simples. Não é permitido ter na mesma sequência axel e duplo salchow. Não é permitido duplo mapes e/ou duplo toe walley nas sequências;
- Mínimo de 02 corrupios isolados (menos classe A);
- Mínimo de 01 combinação de corrupio com 02 corrupios com mudança de eixo e/ou posição;
- Footwork diagonal ou long axis (iniciando parado);
- Tempo até 03 minutos;

#### ATÉ 14 ANOS

- DUPLO MAPES, DUPLO TOE WALLEY, DUPLO SALCHOW, DUPLO FLIP E LUTZ ISOLADOS;
- SEQUÊNCIA DE 3 A 5 SALTOS, SENDO PELO MENOS UM DOS SALTOS UM DUPLO(SERÃO PERMITIDOS MAPES/ TOE WALLEY OU SALCHOW)
- CORRUIPIO ISOLADO: CAMEL. NESTA CATEGORIA NÃO É PERMITIDA A EXECUÇÃO DE CORRUIPIOS CLASSE A;
- COMBINAÇÕES DE CORRUIPIOS SENDO QUE, PELO MENOS UMA DELAS, CONTENHA UM CAMEL E UM SIT SPIN. NÃO É PERMITIDA A EXECUÇÃO DE CORRUIPIOS CLASSE A

#### ATÉ 16 ANOS

- NESTA CATEGORIA SERÁ PERMITIDA A EXECUÇÃO DE TODOS OS SALTOS DUPLOS, MENOS O DUPLO AXEL;
- SEQUÊNCIA DE 3 A 5 SALTOS. COM PELO MENOS UM DUPLO DA CATEGORIA
- FOOTWORK (QUE SEGUIE O REGULAMENTO CIPA PARA A TEMPORADA VIGENTE)
- CORRUIPIO ISOLADO:CLASSE A

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller initials below it.

- COMBINAÇÃO DE CORRUIPOS COM PELO MENOS UM CAMEL E UM SIT SPIN, PODENDO SER CLASSE A

### **A MODALIDADE LIVRE SERÁ DIVIDIDA EM 08 NÍVEIS**

CATEGORIA NÍVEL 1: DE 11 A 13 ANOS  
CATEGORIA NÍVEL 1: DE 14 ANOS EM DIANTE

CATEGORIA NÍVEL 2: DE 13 ANOS EM DIANTE

CATEGORIA NÍVEL 3: DE 17 ANOS EM DIANTE(O PROGRAMA DEVE SER BALANCEADO).

Na sequência, a Srta. Marina, Diretora Arbitral, apresentou uma tabela de descontos para o Torneio Aspirantes N1 e N2 / Torneio Nacional até 8 anos, até 10 anos e até 12 anos, nível 1

Ao rever o regulamento de show e quarteto foi solicitado pelos presentes a inclusão do grupo de precisão.

### **REGULAMENTO INTERNACIONAL**

Após consulta realizada pelo Sr. Carlos Eduardo Paiva, ficou decidido pelos demais presentes que no Cadete será mantido no LIVRE, o Programa Longo conforme Junior/CIPA. No programa Curto e Longo, no Mini Infantil e Infantil serão mantidas as regras do Sulamericano (2012). Figuras seguem as regras do Sulamericano (ano vigente). No Free-dance, continuaremos com as regras do Sulamericano (2012). No Solo dance será adaptado ao que for determinado pelo Sulamericano (ano vigente). Se as danças do Mini Infantil e Infantil mudarem na Sulamericana para estilo internacional, no Campeonato Brasileiro também será estilo Internacional, porém as atletas deverão competir no TORNEIO NACIONAL obrigatoriamente com Estilo Americano.

### **SOLO DANCE 2014**

CADETE  
TUDOR WALTZ (144) – FEDERATION FOXTROT(96)  
JUVENIL  
KILLIAN (108) - ASSOCIATION WALTZ(132)  
JUNIOR  
FLIRTATION WALTZ(120) – HARRIS TANGO(100)  
SENIOR  
PASO DOBLE(112) – ICELAND TANGO (100) OU TANGO DELANCHA(100)



## ORDEM DAS DANÇAS

PRIMEIRA: É A DANÇA RÁPIDA  
SEGUNDA: A VALSA  
TERCEIRA :FOXTROT/BLUES  
QUARTA: TANGO

**OS PASSOS, DA DANÇA, DEVEM SER EXECUTADOS, TANTO O HOMEM COMO A MULHER, COM OS PASSOS DA MULHER.**

## REGULAMENTO "TORNEIO ASPIRANTES" E REGIMENTO DE TAXAS

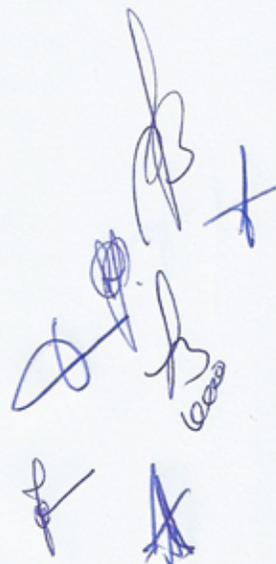
Foi discutido por todos os presentes e votado pelas Federações, que o primeiro ano de participação de Clube, Atleta e Técnico ficará isento do pagamento da anuidade, como convite a participar do Campeonato citado. A mesma isenção também acontecerá ao atleta novo (ainda não confederado), que participará do mesmo Campeonato. A partir do segundo ano o Clube como o atleta e Técnico que só participar do TORNEIO ASPIRANTES terá sua filiação reduzida a metade (50% do valor atual). O PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO DA COMPETIÇÃO SEGUIRÁ O REGIMENTO DE TAXAS VIGENTE DA CBHP.

## REUNIÃO DIRIGENTES

A reunião teve início com a explanação da pauta pelo Sr. Flavio, Vice-presidente da CBHP. Em seguida solicitou à Srta. Marina que expusesse o projeto de CURSO DE FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE ÁRBITROS NACIONAIS. Ao final, os presentes expuseram comentários com o objetivo de aprimorar e parabenizar a iniciativa. Na sequência, o Sr. Flávio propôs aumento para o regimento de taxas, o que teve a aprovação dos Presidentes da Filiação da seguinte forma:(EM ANEXO). O Sr Flávio fez um breve relato sobre os acontecimentos no campeonato que aconteceu em Santos, seguido de agradecimentos às pessoas que colaboraram para o sucesso do evento.

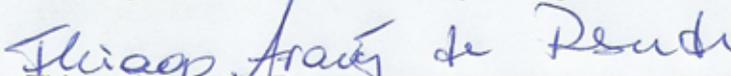
O Vice Presidente ratificou a permanência do formato de convocação pelo Comitê de acordo com as regras vigentes, apoiado pelos Presidentes das Federações. Na sequência foi realizado o calendário para 2014, em que foram definidas as seguintes datas:

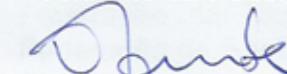
- INTERCLUBES – SC/PR 24 A 31/05
- CONGRESSO TÉCNICO- SANTOS/SP 25 A 27/07
- INTERSELEÇÕES - DF/SP 06 A 13/09
- ASPIRANTES - PR/RS 03 A 05/10

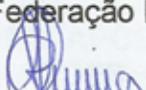


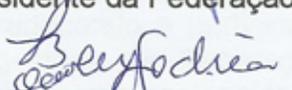
**ENCERRAMENTO:**

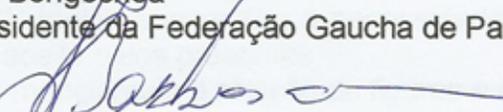
Nada mais a ser tratado, foi encerrado o Congresso Técnico, e suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata em 03(três) vias escrita somete no anverso, a qual se destina às assinaturas, que depois de reaberta a sessão, tendo sido lida e aprovada, vai assinada pelos Presidentes das Federações, e anexo a lista de presença dos Técnicos.

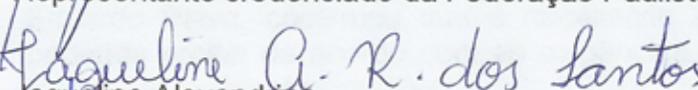
  
Thiago Araujo de Resende  
Presidente da Federação Brasiliense de Patinação

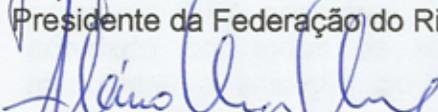
  
Vânia Rodrigues de Matos Abe  
Presidente da Federação Paranaense de Patinação Artística

  
Fernanda Gomes Pereira Giraldi  
Presidente da Federação Catarinense de Patinação Artística

  
Léo Bengochea  
Presidente da Federação Gaucha de Patinagem

  
Paulo Barbosa  
Representante credenciado da Federação Paulista de Patinação Artística

  
Jaqueline Alexandrina  
Presidente da Federação do Rio de Janeiro de Patinação Artística

  
Flavio Mendes Moreira  
Vice Presidente de Patinação Artística e Radical da CBHP

f

CONGRESSO TÉCNICO DE PATINAÇÃO ARTÍSTICA 2013  
12 A 14 DE JULHO - JOINVILLE, SC

LISTA DE PRESENÇA

NOME	ESTADO	ASSINATURA
Bilione Cristina Dougatti	SC	Bilione C. Dougatti
Talita Felber	SC	Talita Felber
Léo Bengochêa	RS	Bengochêa.
Danielly Mdr	SC	Danielly Mdr
Adriana Mobar dangi	SC	Adriana Mobar dangi
GISELE ZARATA F. ALKASALDE	RJ	Kyara Alkaskalde
ALESSANDRA CASTRO	RJ	Alessandra Castro
Jaqueline Alexandrina R. dos Santos	RJ	Jaqueline A. R. dos Santos
KATYA CEISTINA DA SILVA CAROSO	S.P.	Katy C. da Silva Caroso
Kaun Fritsch	RS	Kaun Fritsch
Fernanda Gemes Pereira	SC	Fernanda Gemes Pereira
Felipe Gonzaga Cavalcanti	SC	Felipe G.
Paulo Roberto Estuani Barbosa	SP	Paulo Roberto Estuani Barbosa
Thiago Araujo de Resende	DF	Thiago Araujo de Resende
Camila Araújo de Resende	DF	Camila Araújo de Resende
Bárbara Barreto Melo Ramos	DF	Bárbara Barreto
Tatiana L.T. Lara Resende	DF	Tatiana L.T. Lara Resende
Gleice Cani	SC	Gleice Cani
FABIANA CONSENTINO	PR	Fabiana Consentino
Carlos Eduardo Vieira Paiva	SP	Carlos Eduardo Vieira Paiva



**REGIMENTO GERAL DE TAXAS DA PATINAÇÃO ARTÍSTICA - CBHP 2014.**

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR(R\$) CBHP
01	-Taxa anual de Filiação - por atleta inscrito(nova ou renovação)	90,00
02	-Taxa anual de filiação - por técnico e coreógrafo inscrito(nova ou renovação).	90,00
03	-Taxas de Inscrição para Torneios e Campeonatos Nacionais de Patinação Artística - por atleta; 1ª modalidade;	60,00
	-Taxa a partir da 2ª modalidade e demais participações por modalidade. (Inclui prova com combinado);	20,00
	-Taxa de Inscrição para Participação em Grupos de Show ou Precisão - por atleta;	50,00
	-Atletas convidados primeira modalidade;	100,00
	-Atletas convidados a partir da segunda modalidade;	25,00
	-Atletas portadores de Necessidades Especiais	ISENTO
04	-Solicitação de autorização para realização de Shows, Torneios e Eventos a nível Nacional, quando organizados por agremiação, clube, escola, academia, núcleo, etc; Obs.: Taxa deste item reduzida a zero quando organizado pela Federação.	2.000,00
05	-Solicitação de autorização para vinda de Técnicos, Instrutores ou Professores de Patinação Artística do EXTERIOR, quando organizado por agremiação, Clubes, Escolas, Academias, Núcleo, etc; Obs.: Taxa deste item reduzida a zero quando organizado pela Federação.	1.500,00
06	-Solicitação de autorização para Técnicos Nacionais de Patinação Artística ministrar cursos em outros Estados ou Agremiações.	ISENTO
07	-Solicitação de autorização para Árbitros de Patinação Artística atuar em Eventos Nacionais Estaduais, desde que autorizada pela Diretoria Arbitral.	ISENTO
08	Diárias para Árbitros em Eventos da CBHP a ser paga pela própria CBHP diretamente ao Árbitro, por dia de atuação, quando atuar em todo o período do Campeonato;	100,00
	-Diária para Árbitros em eventos da CBHP a ser paga pela própria CBHP diretamente ao Árbitro, por dia de atuação, quando não atuar em todo período do Campeonato;	80,00
	-Diárias para Árbitros CIPA em Eventos das Federações e Filiados, a ser paga pelo solicitante, diretamente ao Árbitro, por dia de atuação;	100,00
	-Diárias para Mesários em Eventos da CBHP a ser paga pela própria CBHP diretamente ao Mesário, por dia de atuação.	100,00

	-Diárias para Diretor Arbitro Geral em Eventos da CBHP a ser paga pela própria CBHP diretamente ao Árbitro Geral, por dia de atuação, quando atuar em todo o período do Campeonato.	150,00
09	-ANUIDADE POR CLUBE FILIADO	1.200,00
10	-Taxa de desistência de Torneios ou Campeonatos Nacionais ou Internacionais, 30 dias antes do Evento oficializado em Calendário Esportivo, a ser pago pela Federação ou Clube, responsável pelo Evento, punido até no máximo 15(quinze) dias após a notificação.	3.500,00
11	-Taxa de Recursos ao STJD - a ser pago na entrega do recurso junto a CBHP, de decisões do TJD REGIONAIS.	1.000,00
	-Taxa de Recurso ao STJD - a ser pago na entrega do Recurso junto a CBHP, de decisões das Comissões Disciplinares.	800,00

# SÃO PAULO

Seguem as sugestões da FPPA para o Congresso Técnico 2013:

\*Deixar o regulamento Nacional definido até 2017, para que todos o conheçam e, assim, nos estruturaremos melhor.

- Fazer todas as mudanças de ortografia necessárias, para que o regulamento seja entendido e não deixe dúvidas para interpretações.
- Revisar Figuras e Danças e ver a necessidade de trocar alguma Dança ou Figura.
- Seria na realidade uma manutenção anual no regulamento para vermos as falhas e solucioná-las.

\*Regulamento Internacional deve seguir em primeira instância o CIPA nas categorias Junior e Senior, e nas categorias abaixo, seguir, dentro de nossa realidade, a sul-americana. Mas somente se todos os técnicos do Brasil estiverem de acordo. Não mudar porque a Sul americana decidiu seguir o CEPA. Ler o regulamento CEPA atual e observar os benefícios e o que não é válido. Os técnicos brasileiros devem discutir tudo antes de aceitar uma imposição.

\*Fazer trabalho para organizar os técnicos em níveis e modalidades em que os mesmos podem atuar e tomar decisões dentro do esporte . Não é justo um técnico que não trabalha em certa modalidade, tente definir o futuro da mesma.

\*Dar mais oportunidades aos técnicos e árbitros para estudar as modalidades, sempre fazendo trabalhos a nível nacional. Temos vários técnicos capazes de conduzir nosso esporte sem perdermos nossa identidade .

\*Definir os descontos que devem ser feitos no Campeonato Brasileiro de Estreantes deixando claro como será executado o julgamento do mesmo .

\*Constituir um Comitê que trabalhe junto a Diretoria Técnica e, se necessário, Arbitral para orientar e ajudar na interpretação e execução do regulamento durante a temporada, e também tomar decisões para problemas que possam vir a surgir nos Campeonatos.

\* Criar uma pauta para se falar do CEF.

- tirar de nosso regulamento a exigência do CREF para inscrever os técnicos. Segundo o Moacyr, a nossa é a única modalidade da CBHP que exige isso.

\* Realizar seminários nacionais para atualização dos árbitros, com árbitros brasileiros que atuam no âmbito internacional e as diretorias técnica e arbitral.

\* Sugestão de nomes para o staff técnico, por estão e por modalidade.

Abraço.

Paulo Roberto Barbosa  
Diretor técnico  
FEDERAÇÃO PAULISTA DE PATINAÇÃO ARTÍSTICA  
Rosabele Pomar Mondelo  
Presidente

## **PROPOSTA SPFC PARA 2014**

1 - **APENAS UM** TORNEIO DE ESTREANTES + TORNEIO PROMOCIONAL - REGRAS DO SULAMERICANO CLASSES C , B e SUGESTÃO DA CLASSE A , EM MAIO .

2 - CAMPEONATO BRASILEIRO JUNIOR E SENIOR - REGRAS CIPA + CAMPEONATO BRASILEIRO PROMOCIONAL ( MINI INFANTIL, INFANTIL, CADETE E JUVENIL) REGRAS CEPA, EM AGOSTO.

3 - CAMPEONATO INTERSELEÇÕES JUNIOR E SENIOR – REGRAS CIPA + CAMPEONATO INTERSELEÇÕES PROMOCIONAL (MINI INFANTIL, INFANTIL, CADETE E JUVENIL) - REGRAS CEPA EM OUTUBRO.

### **SUGESTÃO DO SPFC PARA A CRIAÇÃO DA CLASSE PROMOCIONAL A COM PROGRAMA MÁXIMO A SEGUIR:**

IDADES – AS MESMAS DO PROMOCIONAL C e B DO SULAMERICANO.

TEMPO DE MUSICA – **3.00 MINUTOS +/- 10 SEGUNDOS.**

**2 SALTO DUPLOS ISOLADOS** - UM DEVE SER MAPES E O OUTRO DEVE SER LUTZ, FLIP, OU LOOP.

**2 COMBINAÇÕES DIFERENTES DE 3 À 5 SALTOS**, COMEÇANDO COM AXEL + 1 SALTO DUPLO QUALQUER.

**1 COMBINAÇÃO DE 2 À 3 POSIÇÕES DE CURRUPIUS** – CAMEL COM SIT – QUALQUER EIXO. MINIMO 3 VOLTAS CADA - NÃO PODE CURRUPIU CLASSE A.

**1 CAMEL ISOLADO** – QUALQUER EIXO. MIN 3 VOLTAS - NAO PODE CURRUPIU CLASSE A.

**1 FOOTWORK EM "S"** . - ELEITO PARA 2014.

**FIGURAS CLASSE PROMOCIONAL A - 12 A - DUPLO TRÈS EXTERNO DE COSTAS - 15 A - LOOP INTERNO DE FRENTE - 19 A e B - BRACKET INTERNO DE FRENTE.**

OBSERVAÇÕES – O ATLETA QUE FIZER O TORNEIO PROMOCIONAL EM QUALQUER CATEGORIA - C, B e A COM AS REGRAS DO SULAMERICANO PODERÁ SUBIR NO MESMO ANO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO - CLASSE INTERNACIONAL, PORÉM NAO PODERÁ MAIS DESCER.

O ATLETA QUE FIZER TORNEIO DE ESTREANTES, PODERÁ PARTICIPAR DO TORNEIO PROMOCIONAL C, B e A, PORÉM O ATLETA QUE FIZER O TORNEIO PROMOCIONAL C, B e A NÃO PODERÁ PARTICIPAR DO TORNEIO DE ESTREANTES.

Desta forma o regulamento do torneio nacional (MENOS O REGULAMENTO DO TORNEIO DE ESTREANTES) deixará de existir para seguirmos somente o que SERÁ aplicado internacionalmente - PROMOCIONAL CEPA 2014 e PROMOCIONAL SULAMERICANO 2013 e 2014.

Torneio Estreantes – o atleta que competir em open loops, deve ser aquele atleta que NUNCA competiu nessa MODALIDADE. Não poderão competir, atletas que já o fizeram.

Sugestão do SPFC para realizar mais uma figura no torneio de estreantes – nível 1 e 2 - figura **112 A** – pois é uma figura que tem desvio de eixos – muito importante para julgamento, pois as figuras 1 e 2 não tem desvios.

Sugestão de aumento de taxas de inscrição para 100 reais para os níveis 1 e 2 do ESTREANTES e PROMOCIONAIS C, B e A. - por considerar que terá UM TORNEIO NACIONAL ao ano.

**CLASSE INTERNACIONAL – SE O ATLETA TIVER IDADE , ELE PODERÁ PARTICIPAR SÓMENTE DENTRO DA CLASSE INTERNACIONAL EM OUTRAS CATEGORIAS, MAS NÃO PODERÁ DESCER PARA COMPETIR NOS TORNEIOS PROMOCIONAIS C, B e A e TORNEIO DE ESTREANTES EM QUALQUER MODALIDADE.**

PARA FINS DE BOLSA ATLETA - SÓMENTE OS ATLETAS QUE PARTICIPAREM DE **CLASSE INTERNACIONAL**, TEM DIREITO AO BOLSA ATLETA.

SUGESTÕES DE :

EDITH HELENA DE FIGUEIREDO

KAREN CHRISTINE MAGRO PEREIRA

MARCUS VINICIUS PINHEIRO SCHIMDT

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

SÃO PAULO, 24 DE JULHO DE 2013



**Federação Catarinense de Patinação Artística**

*Fundada em 21 de Janeiro de 1995*

*CNPJ: 01.134.453/0001-73*

SUGESTOES PARA CONGRESSO TÉCNICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA:

1- Revisão ortográfica do Regulamento Torneio Nacional, evitando dupla interpretação e alinhando com os descontos CIPA. (Os itens específicos ainda estão sendo estudados para discussão no dia do congresso);

2- Alterações básicas no Regulamento do Torneio Nacional: verificar danças e figuras a serem substituídas, caso necessário;

3- Estudar alguma estratégia, partindo da CBHP, para evitar constrangimentos criados pela presença do CREF em competições. Fato que não prejudica somente os técnicos, mas pode comprometer o desempenho dos atletas;

4- Tomar medidas para atualização do quadro de árbitros brasileiros: criação de uma associação para viabilizar a realização de seminários, com árbitros mais experientes e por modalidades específicas. A mesma poderá intervir por diárias mais justas e adequadas, uma vez que estejam capacitados para tal função. A carteira CIPA é UM dos fatores determinantes, porém ela não garante eficácia do trabalho: estudos constantes devem estar na práxis de um árbitro;

5- Calendário 2014. Definição de datas e eventos, se os presidentes das federações estiverem presentes;

6- Discussão e avaliação do Regulamento CEPA.

Motivo: As categorias Spoir e Minis são mais fracas em relação aos elementos técnicos exigidos, (em todas as modalidades), se comparados ao nosso atual Mini-Infantil e Infantil.

7- Staff Técnico. Definição dos nomes por modalidade.

Permanecemos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Att.

Gleice Cani – Diretora Técnica FCPA

Fernanda G. Pereira Giraldi – Presidente FCPA

# RIO GRANDE DO SUL

(PATINART)

- 1)- Separar Torneio Nacional do Campeonato Brasileiro;
- 2)- Fim do estreados em brasileiro e ter apenas em regionais;
- 3)- Fim da competição do open loop iniciantes;
- 4)- Proibir qualquer participação múltipla (na mesma modalidade em torneio e campeonato;
- 5)- Proibir mais de uma categoria no CB.
- 6)- Tirar a obrigatoriedade do juiz ser CIPA e sim mostrar conhecimento na modalidade por mesa paralela. Salientando que a própria Margaret disse que pra julgar, regionais e nacionais não é obrigatoriedade da CIPA e sim de cada país definir este critério!
- 7) Que todas as modalidades tenham as mesmas divisões das idades do livre, porque no free dance e solo dance de 12 a 16 por exemplo é um povo e muita diferença de idade!!!



# **FHPERJ**

Federação de Hóquei e Patinagem do Estado do Rio de Janeiro  
CNPJ 42456541/0001-79

Após consulta aos filiados de Patinação Artística, seguem propostas a serem discutidas no Congresso Técnico de 12 a 14 de julho

- Separar o Torneio Nacional do Campeonato Brasileiro;
- Realizar os eventos sexta-feira, sábado e domingo, evitando faltas nos colégios e sendo mais fácil contar com mais árbitros;
- Excluir a modalidade Open Loops e inserir os Loops nas categorias de figuras, pois loop é um elemento de figuras e não uma modalidade independente;
- Não permitir que um atleta se inscreva em várias categorias de uma mesma modalidade.

Jaqueline Alexandrina Rodrigues dos Santos  
PRESIDENTE

## **CONSIDERAÇÕES APRESENTADAS PELA FOOTWORK, ATRAVÉS DO TÉCNICO GUSTAVO.**

1. Não permitir que atletas de categorias internacionais participem de qualquer modalidade do Torneio Nacional.

Por mais que a dança seja diferente. O atleta tem mais força, mais domínio, segurança em executar a dança.

Vamos dar oportunidade a todos!

2. Colocar mais elementos ou sequencia com axel no nivel 1 ou da forma que estava este ano criar uma categoria sem AXEL.

3. Gostei muito da disposição do Campeonato realizado em Santos. Opto em manter a Programação realizada este ano.

4. Optaria em convidar pelo menos 2 juizes de fora para que fizessem parte do quadro arbitral. (só sugestão - nada de criticas ao quadro deste ano).

5.0 Subdividir as categorias (idades) de Figuras Obrigatorias iniciantes da mesma forma que é feita na categoria avançada.

6.0 Fazer uma releitura urgente do regulamento de livre Torneio nacional, pois há muitos erros e falsos entendimentos.

6.1 Refazer o regulamento eliminando as ATAS. Regulamento 2012 – 2014 + Ata Congresso Técnico 2012 - JUNTAR TODAS AS INFORMAÇÕES NUM ÚNICO REGULAMENTO.

XX

## **CONSIDERAÇÕES APRESENTADAS PELA APAC/LPP ATRAVÉS DA TÉCNICA FABIANA CONSENTINO.**

- Cuidar com o formato do Campeonato - Brasileiro e Torneio Nacional - pois os pais podem aprovar a pouca falta do filho competindo em 2 dias apenas, mas os atletas não rendem como precisam....cuidar para que tanto no TN como no BRAS, as provas da mesma idade , de modalidades diferentes sejam postas em dias diferentes....assim intercala provas de todas as idades no dia, e não provas de mesma idade e modalidades diferentes no mesmo dia.

- Cuidar novamente com a nomenclatura usada para definir as regras, esse cuidado já é feito ano após ano durantes os congressos, mas quem participa

do Congresso deve estar certo do significado do regulamento, seja para modalidade que for.

- Sugerir um grupo que auxilie com duvidas pertinentes a regulamento, e dúvidas técnicas, para colaborar com o diretor técnico da cbhp e tb os diretores técnicos estaduais. Lembrando que o engrandecimento do esporte deve ser a principal meta.

- Numa resposta que recebi , ainda em época de Campeonato Brasileiro, foi que seguiríamos o regulamento da sulamericana, seja ele qual fosse. Isso me preocupou pois nossa realidade não é a mesma da europeia, e caso a sulamericana siga a CEPA, acredito que nós deveríamos chegar a um denominador comum, entre nossa realidade e nossa necessidade. Falo principalmente em relação ao SUPER MINI, MINI e INFANTIL. Categorias que nos ultimos anos impulsionaram nossos atletas atuais. **NOSSA REALIDADE DEVE SER O MAIS IMPORTANTE!**

- Mesmo sabendo que os descontos fazem parte do regulamento da CIPA, acho importante termos tudo explicado e definido no nosso regulamento do TORNEIO e tb deste regulamento que usamos da sulamericana, que ainda tem falhas e nos criou situações de stress no ultimo brasileiro. As citações devem estar claras, mesmo que talvez sendo feita um anexo para nosso uso (Brasil) das categorias que não se encontram na CIPA (mini, infantil, cadete e juvenil).

- Verificar a necessidade de trocas ou não de algumas figuras ou danças

- Avaliar a validade ou não da bócula inserida no adulto nivel 2 como 4ª figura.

- Definir a possibilidade da participação dos atletas mais novos nas categorias denominadas ADULTAS (silver, gold, adulto 1, 2 e 3 de livre e figuras). Pois se entende que para estes mais novos já existe a escada natural de dificuldades para a sua idade certa. Lembrando que as categorias ADULTAS foram criadas para encaixar os atletas que passaram da idade para a chamada "escadinha" (categorias que aliam idade e elementos tecnicos compatíveis).

- Manter nos congressos os cursos tecnicos praticos com todos os atletas e tecnicos interessados. É um momento de união de tecnicos do Brasil inteiro que se ajudam e estudam tecnicas novas e novas abordagens com os atletas. Esse ano estamos perdendo um grande momento de melhora para os

atletas. Aos que não estão interessados que permaneçam onde estão, mas que não tirem oportunidade de melhora aos que participam.

- Durante os congressos e campeonatos, dar voto ou voz para técnicos que atuam nas modalidades. Não dá para opinar quando não se trabalha por aquilo ou com aquilo.

- Organizar cursos, reuniões ou palestras para que se trabalhe para mesma valorização técnica nos estados. Julgar valorizando o mesmo, para sabermos o que está sendo valorizado e visto.

# DISTRITO FEDERAL

Seguem as sugestões da FPPA para o Congresso Técnico 2013:

Olá Flávio,

segue abaixo as propostas para o Congresso técnico de 2013. São poucas, pois ano passado já tivemos grande parte das nossas propostas aceitas no congresso, então estamos de acordo com grande parte do regulamento.

## FIGURAS OBRIGATÓRIAS:

Colocar uma bócula no adultos 3 de figuras.

Proibir retirar a figura 3 no Avançado até 8 anos de Figuras Obrigatórias.

## NOMENCLATURA:

Mudar o nome das classes, permitindo que a menina mais nova possam competir na classe acima em figuras e solo dance, mas não em free Dance. Exemplo:

SD avançado até 14 anos;

FD 9 a 11 anos.

## LIVRE:

Aumentar a idade do Adultos 2 para 15 anos em diante e colocar o double salcow.

Desconto do Árbitro Geral para toque de freio nas piruetas: classe até 8, até 11 e até 14.

DEFINIR DATA E LOCAL DO CAMPEONATO DE ESTREANTES.

Obrigada,

Camila Araújo